

ESTADO ÁCIDO

Devido à propriedade de ácido forte, determina estados de transtornos catabólicos. Representa condição mais grave do que Natrum sulphuricum, no entanto, sem os distúrbios hidrogenóides.

Os sintomas, são os clássicos da acidose: depressivo do sistema nervoso, inflamações, transtornos do digestório e respiratório (dispnéia).

Radical enxofre:

1. Irritação e inflamação em pele, mucosas, serosas e tecido linfóide.
2. Vascular: congestão e irregularidade circulatória, depois perda de elasticidade das paredes vasculares.
3. Metabólica: desassimilação de nitrogênio → descontrole das eliminações orgânicas.

União dos dois:

1. Depressão intensa e rápida do sistema nervoso
2. Pela depressão do aparelho cardiovascular, se apresenta debilidade miocárdica, hemorragia venosa passiva e transtornos vasomotores devidos ao enxofre
3. Inflamação irritativa com tendência necrosante e ulcerativa, sobretudo sobre as mucosas respiratórias e digestórias.

Tipo: Indivíduos fracos, friorentos, tez pálida com lufadas congestivas.

Causalidades adquiridas:

1. Debilidade aguda ou crônica: estados infecciosos adinâmicos, caquexia
2. Alcoolismo: maus efeitos devidos ao álcool (caquexia, transtornos digestórios, vasomotores e hemorrágicos)
3. Menopausa: transtornos vasomotores.
4. Traumatismos: maus efeitos persistentes (equimose, velhas cicatrizes dolorosas)

Sintomas característicos:

1. Fraqueza com sensação de tremor interno (subjetivo)
2. Secreções e excreções abundantes, ácidas, irritantes, filamentosas
3. Desejo de álcool, estimulantes, aversão pelo cheiro do café
4. Dores queimantes, dilacerantes, de início progressivo e fim brusco
5. Odor azedo em todo o corpo, apesar dos banhos (crianças friorentas)

e sensíveis ao toque)

6. Menstruação adiantada, abundante, prolongada, de sangue negro fluido, seguida de leucorréia ácida e sangüinolenta
7. Hemorragia negra, que coagula-se com dificuldade

Sintomas locais:

1. Inflamação nas mucosas digestórias: afta, ulcerações com exsudatos brancos ou amarelados, hálito fétido e sialorréia; intolerância a bebida fria, mas grande desejo de álcool; eructações e vômitos ácidos; fraqueza e sensação de vazio no abdome, sobretudo após evacuar, fezes aquosas, espumosas, com odor de ovo podre, ou filamentosas.
2. Tosse irritante, seca de dia e produtiva ao acordar, com expectoração amarelada, com estrias de sangue; fraqueza dolorosa no tórax.
3. Pele fria e marmórea; pode apresentar equimose, petéquia, mancha purpúrea, úlcera inerte, dolorosa, de sangue escuro.
4. Sensação de cérebro sacudindo dentro do crânio ou de choques, pior na região temporal direita, com face pálida e suor frio (após comoção por traumatismo).

Psiquismo:

Domina a depressão e a fraqueza irritável, donde:

1. Grande depressão mental com tristeza; medo e desgosto a respeito de tudo.
2. Irritável ao menor motivo, precipitado, impaciente.
3. Nos estados infecciosos adinâmicos: prostração, responde dificilmente e lentamente às perguntas.

Modalidades:

Agravamento pelo frio, cheiro de café, toque, pressão e vinho.

Melhoria pelo calor moderado

Uso clínico:

1. Síndromes de debilidade geral com caquexia: criança com transtornos digestórios e descalcificação (cáries dentárias); mulheres hiper menorréicas; alcoolistas

2. Estados agudos adinâmicos com polaridade digestória (salmonelose) ou respiratória (BCP com hemoptise)
3. Transtornos vasomotores: na menopausa e no alcoolismo.
4. Síndromes digestórias: dispepsia atônica, ácida em alcoolistas; estomatite ou faringite ulcerosa e síndromes diarréicas com dano geral.
5. Síndromes hemorrágicas: hemorragias passivas, púrpura, hemoptide nos astênicos, débeis e caquéticos.
6. Afecções cutâneas: equimose pós-traumática, velhas cicatrizes dolorosas, úlceras inertes e dolorosas.